



ARMÍNIO FRAGA cumprimenta o presidente do Banco Central da Inglaterra, Eddie George: instituições manterão crédito por 6 meses

Bolsa suspende ações da LightPar

BC prorroga isenção fiscal para os fundos estrangeiros de renda fixa

Érica Fraga, Marcelo Aguiar,
Sueli Campo* e Tatiana Bautzer*

• RIO e SÃO PAULO. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) decidiu ontem suspender os negócios com as ações da LightPar que, só nos últimos três pregões, subiram 335%. Em 13 pregões, a alta foi de 928,5%. A Bovespa quer que a empresa se manifeste a respeito da notícia de que estaria sendo formada uma *joint-venture* para utilização das linhas de transmissão de energia. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) está investigando as negociações com os papéis da LightPar. Segundo o presidente da CVM, Francisco Costa e Silva, houve alta exacerbada nas cotações em poucos dias, diferentemente do comportamento dos últimos seis meses.

As ações de algumas empresas do setor elétrico tiveram queda. Os papéis Eletrobrás PNB recuaram 3,36%. Segundo analistas, a desvalorização não foi

consequência do blecaute, refletindo apenas uma realização de lucros.

O Banco Central decidiu prorrogar, até 30 de junho próximo, a isenção fiscal sobre os fundos de renda fixa capital estrangeiro. O anúncio foi feito ontem pelo diretor de Política Monetária do BC, Luiz Fernando Figueiredo. O benefício, em vigor desde setembro último, deveria expirar no fim deste mês. Antes, esses investidores pagavam alíquota de 20%. Eles continuam sujeitos à cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) de 2%, na entrada dos recursos no país.

Medida poderá retomar confiança de investidores externos

Na avaliação do diretor da Área Internacional e de Tesouraria do Unibanco, Sérgio Zappa, a medida pode ajudar na volta de investimentos externos, mas alerta:

— Medidas como essa ajudam, mas

não são suficientes. É preciso retomar a credibilidade — disse.

O mercado de câmbio teve o dia mais tranquilo desde a desvalorização do real, em 13 de janeiro. O dólar fechou estável em R\$ 1,91. O dólar futuro chegou a estar em ligeira alta, mas fechou estável em R\$ 1,927 para o fim do mês.

Os juros interbancários se mantiveram em 45% ao ano sem que o Banco Central precisasse intervir. A liquidez estava equilibrada, sem excesso ou falta de dinheiro em poder dos bancos.

A Bolsa de São Paulo fechou em queda de 1,27% e movimentou R\$ 514 milhões. Segundo analistas, o mercado ainda está realizando lucros em consequência da alta de 3% ocorrida há três dias. A Bolsa do Rio caiu 2,02%. ■

* Da Agência O GLOBO

• CUT DEFENDE GATILHO SALARIAL,
na página 26